GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

Filiado à: **FinDECT** **CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Setembro de 2016
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: 3172-2355/ 98496-4605/98496-4568/2213-2790

CAMPANHA SALARIAL 2016/2017 VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

Leia nas páginas 2 e 3

UNIÃO E LUTA GARANTIRAM NENHUM DIREITO A MENOS PARA A CATEGORIA!

Homenagem: Ronaldo Barbosa

O SINTECT-RJ comunica o falecimento do companheiro Ronaldo Barbosa, do CTC Nova Iguaçu. Barbosa companheiro de muitas lutas, era anistiado de 1997, foi demitido durante a era Collor, e reintegrado através de ação movida pelo sindicato. O SINTECT-RJ se solidariza com a família e amigos. Barbosa, presente!

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Página 3:

- **Ganhos financeiros: Reajuste contempla à pauta de reivindicações**
- **A tentativa da oposição em prejudicar os trabalhadores**
- **Das questões de saúde: nada será alterado sem a participação dos trabalhadores**

Página 4:

- **JURÍDICO EM AÇÃO: Recurso proposto pelo SINTECT-RJ agiliza execução de processo de diferencial de mercado**
- **Reuniões setoriais: Participe! Trabalhador unido é trabalhador forte!**

MOBILIZAÇÃO E LUTA MARCARAM A DEFESA DOS DIREITOS!

Cerca de dois mil trabalhadores votaram pela aprovação da proposta na Praça de Guerra

Os ecetistas lotaram a Praça de Guerra, no Centro do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, para votar as propostas da empresa para o ACT 2016/2017.

Aos gritos de "ASSINA", o secretário-geral do SINTECT-RJ, Ronaldo Martins, abriu a votação.

Representantes dos trabalhadores durante assinatura do acordo coletivo 2016/2017

Sem nenhum voto contrário, ou abstenção, a proposta foi aceita pela categoria do Rio de Janeiro.

Com a aprovação da proposta pelas assembleias de trabalhadores, a assinatura do acordo coletivo ocorreu na última terça-feira, 20 de setembro, em Brasília.

A empresa deverá creditar todo o ganho com o fechamento do acordo coletivo já na folha de pagamento de setembro.

Em assembleia realizada na praça de Guerra, funcionários do Correios aprovam proposta de reajuste salarial

Foram cerca de 12 reuniões com a empresa, diversas assembleias, reuniões setoriais, encontros de delegados sindicais, congressos, tudo com o mesmo objetivo: construir e aprovar a proposta de reivindicações da categoria, na luta por melhores condições de trabalho e pelo reajuste salarial. Iniciada em junho, na plenária estadual da FINDECT, as discussões acerca do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017 foram encaminhadas ao V Congresso da Federação, realizado no mesmo mês. No congresso nacional da Federação

– onde foi elaborada a pauta final de reivindicações– com a participação efetiva de representantes sindicais de todo país, os ecetistas debateram ponto a ponto o que seria apresentado para os Correios em seguida.

As propostas elaboradas para o acordo mostraram para a direção da ECT que a categoria não aceitaria a **RETIRADA DE DIREITOS**. Aprovada nas assembleias de trabalhadores, a pauta foi protocolada na empresa, no início de julho, para dar início ao processo das negociações.

A dura jornada das mesas de negociação

Gandara (SINDECTEB), Elias Cesário (SINTECT-SP) e Ronaldo Martins (SINTECT-RJ), durante mesa de negociações em Brasília

No atual cenário político do governo neoliberal de Michel Temer, a direção dos Correios iniciou as negociações com uma postura arbitrária.

A retirada de direitos é prática frequen-

te do atual governo e seus indicados políticos nas empresas públicas. A ECT, deixou claro em diversos momentos

que não cederia às reivindicações dos trabalhadores. Chegaram inclusive, a tentar propor a retirada de direitos históricos. A empresa apontou grandes prejuízos financeiros-para não ceder o reajuste salarial-que foi imediatamente contestado pelos sindicalistas. Firmes na luta e no debate, diretores da FINDECT e representantes sindicais de todo país, em uma frente unificada, mobilizaram a categoria para mostrar a força dos ecetistas.

Em estado de greve em vários estados, com assembleias lotadas, como no Rio de Janeiro, que reuniu cerca de dois mil trabalhadores, os ecetistas mandaram seu recado para a ECT: **NENHUM DIREITO A MENOS!** Se a empresa não negociasse, a greve estaria a um passo de acontecer.

Entenda como ocorreu a análise da proposta:

A análise da proposta foi uma força tarefa realizada pelos sindicatos e pela FINDECT, acompanhados de advogados e sempre ouvindo os delegados sindicais e trabalhadores. Minuciosamente avaliada, os representantes sindicais encontraram diversos pontos inconsistentes no documento que poderiam representar futuros problemas aos trabalhadores.

Dessa forma, a proposta foi devolvida à ECT para adequação da redação e novamente avaliada pelos ecetistas. A proposta

corrigida passou por uma nova investigação que envolveu novamente o departamento jurídico e a diretoria do sindicato e da Federação. As cláusulas que abrangem as questões financeiras e de saúde – que apresentavam inconsistências-foram retificadas. Após nova investigação os cálculos e análises da minuta foram encerrados.

Diante a todas as reivindicações contempladas, foi democraticamente decidido entre os trabalhadores, em assembleia, a aprovação da proposta.

Diretores do SINTECT-RJ analisam proposta enviada pela ECT

Após grande movimentação dos ecetistas, com decretação de estado de greve, a categoria luta as assembleias em São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Tocantins e Maranhão e aceita proposta dos Correios.

SÃO PAULO

BAURU

TOCANTINS

MARANHÃO

GANHOS FINANCEIROS:

Reajuste contempla à pauta de reivindicações

Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudo Socioeconômicos (DIEESE) das 304 categorias que realizaram campanha salarial, apenas 24% alcançaram o reajuste com resultado em ganhos reais. Ou seja, os ecetistas conseguiram alcançar um acordo satisfatório economicamente, diante a atual conjuntura do país e das demais campanhas salariais de outras categorias.

A nova proposta financeira contempla um aumento total de 9%, - acima da inflação de 8,74% - sendo 6% imediato sobre o ganho de agosto, somados a parcela de R\$ 150 reais, referentes à Gratificação de Incentivo à Produtividade (GIP), sendo acrescido mais R\$ 50 em janeiro de 2017, referente à gratificação do Acordo Coletivo de Trabalho (GACT) 2015/2016 e outros 3% até fevereiro, totalizando os 9%. Na parte social, o mérito está na MANUTENÇÃO DE TODAS AS CLÁUSULAS do atual Acordo Coletivo. Leia a baixo o acordo na íntegra:

1. Incorporação TOTAL da GIP em agosto de 2016

•R\$ 50,00 – Incorporação aos salários com efeito retroativo a maio de 2016

•R\$ 100,00 – Incorporação aos salários a partir de agosto de 2016

2. Após incorporação da GIP, será aplicada ao reajuste salarial nos seguintes percentuais:

•6% a partir de agosto de 2016
•3% a partir de fevereiro de 2017. Antes deste percentual, haverá a incorporação de mais R\$ 50,00 da GACT em janeiro de 2017.

3. Reajuste nos benefícios em 8,74%. Veja como fica:

Benefício Valor Atual Valor Proposto

Aux. Especial: De R\$ 807,24 para R\$ 877,79

Aux. Creche: De R\$ 508,37 para R\$ 552,80

VA/VR: De: R\$ 33,01 para: R\$ 35,90

Vale Cesta: De: R\$ 206,61 para: R\$ 224,67

Vale Extra (peru): De R\$ 891,28 para : R\$ 969,18

4. Manutenção integral de todas as cláusulas do ACT atual.

5. Manutenção do Vale-cultura e do Vale-Peru.

6. Convênio Médico: Manutenção da cláusula atual, em sua integralidade. Saiba mais no box ao lado.

NADA SERÁ ALTERADO SEM A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Após a análise da minuta, no que diz respeito ao plano de saúde, o advogado do SINTECT-RJ, Alexander Mattos, ressaltou que, está assegurado, segundo o documento, que, **NADA PODE SER MODIFICADO SEM A PARTICIPAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES**. A cláusula 28 do ACT, que trata do plano de saúde permanecerá **NA ÍNTEGRA**.

"Concluo que não poderá haver alteração no plano de saúde que não seja de comum acordo com os trabalhadores, ou seja, o texto transmite segurança jurídica", afirmou Mattos.

Leia o trecho:

"Manutenção da cláusula atual, em sua integralidade, inclusive com a manutenção dos dependentes, inclusive pai e mãe, com constituição de uma comissão paritária para estudar melhorias, sendo que nenhuma modificação será implantada sem a aprovação dos trabalhadores em assembleias."

A TENTATIVA DA OPOSIÇÃO EM PREJUDICAR OS TRABALHADORES!

Na reta final das negociações, a oposição, composta pelo CONLUTAS e PSOL, no Rio de Janeiro, mais uma vez mostrou a que veio. Numa tentativa falha, quis contrariar os cálculos e análises realizadas para tensionar os trabalhadores a entrar em greve.

É preciso parar para pensar: Se **TODOS OS DIREITOS FORAM MANTIDOS** no acordo, não havia necessidade de greve. Caso acontecesse a greve, prejudicaria somente aos trabalhadores, que poderiam ser descontados, por exemplo. Mesmo sendo contrária à proposta, na hora da votação, a mesma oposição não teve coragem de levantar o braço e votar na Praça de Guerra.

Não assumiram sua posição na frente de cerca de dois mil trabalhadores. Faltou coragem ou certeza do que defendem? Não se deixem enganar!

A LUTA CONTINUA!

O SINTECT-RJ ressalta, que, mesmo após a vitória na negociação do ACT, com a manutenção das cláusulas e reajuste acima da inflação, a **LUTA TEM QUE CONTINUAR!**

Ainda temos muitas conquistas pela frente, conforme explica o secretário-geral do sindicato, Ronaldo Martins "Precisamos permanecer unidos para combater a privatização, lutar por melhorias nas unidades, não ao DDA, investimentos em política de saúde e segurança entre outros problemas enfrentados pelos trabalhadores no dia a dia. Temos muitas reivindicações e lutas pela frente", afirmou.

Jurídico em ação:

RECURSO PROPOSTO PELO SINTECT-RJ AGILIZA EXECUÇÃO DE PROCESSO DE DIFERENCIAL DE MERCADO

João de Deus, Ana Paula Medeiros e Marcos Sant'Aguida, representantes do SINTECT-RJ, após audiência de diferencial de mercado

Em audiência realizada no início de setembro na 81ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro o jurídico do SINTECT-RJ, encaminhou para execução o processo de diferencial de mercado que contemplará cerca de 12 mil trabalhadores. Considerando o número elevado de beneficiários o processo foi encaminhado para o Ministério Público do Trabalho pelo prazo de 15 dias, a fim de emitir parecer sobre a possibilidade de desmembramento da demanda. O trâmite permitiria a realização de várias execuções formadas por grupo de empregados ou individual, conforme explica a advogada do sindicato, Dra. Ana Paula Medeiros:

"São 12 mil ações, e pouco mais de 80 Varas disponíveis, uma demanda deste tipo, paralisaria todo o sistema trabalhista do Estado, então o juiz determinou que fosse enviado para o MP com a sugestão de ações coletivas, o recurso tornaria hábil o julgamento e agilizaria a execução da ação".

O processo que terá cálculos a partir de valores retroativos do empregado será uma vitória importante para a categoria. Dentre os 12 mil trabalhadores beneficiados pelo resultado do processo encaminhando pelo SINTECT-RJ, fazem parte funcionários demitidos que não tiveram prescrito seu tempo de atuação, somando-se a valores distintos de cargos e valores diferentes dentro do próprio cargo em razão de tempo de serviço, e afastamento por licenças, entre outros. Após o prazo de 15 dias, estipulado pelo Ministério Público do Trabalho o processo retorna para 81ª Vara do Trabalho aonde o juiz decidirá sobre a melhor maneira de realizar a execução, com a possibilidade de designar nova audiência. Também presente na audiência o diretor jurídico do SINTECT-RJ, Marcos Sant'Aguida, ressalta o esforço do sindicato no andamento do processo e o comprometimento da entidade em equiparar o salário entre as regiões:

"Assim que o processo voltar, continuaremos pressionando para que a sua execução seja o mais rápido possível. Vamos informando o passo a passo desse processo e no final, cada trabalhador vai receber um alvará, com seu valor. Importante ressaltar que também ingressamos com ações para as unidades que não recebiam, agora companheiros do CDD Seropédica, Campos e Saquarema, também terão direito a receber o valor do diferencial de mercado."

FALE CONOSCO! JUNTOS SOMOS FORTES!

Para solicitar uma reunião com os diretores sindicais, esclarecer dúvidas ou obter informações, entre em contato com o SINTECT-RJ! Nossos canais de comunicação estão à espera de seu contato!

E-mails: imprensa@sintectrj.org.br / contato@sintectrj.org.br

Site: www.sintectrj.org.br

Facebook: www.facebook.com/sintect.riodejaneiro/

Telefones: 3172-2355/ 98496-4605/98496-4568/2213-2790

Para receber as notícias em primeira mão, cadastre-se no nosso Whatsapp (não é grupo). Basta adicionar o número (21) 96894-3677 à sua lista de contatos, enviar nome e unidade de trabalho e pronto! Você receberá todos os nossos informes!

EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Eceletista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
 CEP: 20071-000 Tel: (21) 3172-2355 / 2213-2790 / 9 8496-4568 / 9 8496-4605 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br
 Site: www.sintectrj.org.br - Diretor de imprensa: André Messias - Jornalista Responsável: José Roberto Medeiros - JP34776 MTE-RJ
 Colaboração: Rapha Silva - Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital
 Tiragem: 2.500 exemplares As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ.

SINTECT-RJ

**REUNIÕES SETORIAIS! PARTICIPE!
 TRABALHADOR UNIDO É
 TRABALHADOR FORTE!**

***A união e a luta são as armas
 para enfrentar os problemas da
 categoria!***

O SINTECT-RJ realiza em diversas unidades, durante toda a semana, as reuniões setoriais. Com o objetivo de aproximação para ouvir as demandas e dificuldades dos ecetistas. As reuniões estabelecem diálogo direto com o trabalhador, fortalecendo a base a partir da informação.

De acordo com o diretor do SINTECT-RJ, João de Deus, visitar frequentemente a base é necessário para estreitar os laços entre o sindicato e a categoria *"Base forte, é base bem informada, trabalhamos com o diálogo, e cada unidade apresenta a sua particularidade. Ao fazermos a ponte entre a informação e as demandas específicas, afunilamos e conseguimos atuar melhor na resolução dos problemas"*, explicou o diretor.

Durante os encontros, os trabalhadores podem falar diretamente com a direção do sindicato e esclarecer dúvidas sobre ações em andamento, além de, levar suas questões e dificuldades dentro do ambiente profissional para o sindicato. Essa parceria, estabelecida por meio do diálogo, permite que o SINTECT-RJ busque soluções e ações para respaldar os direitos dos trabalhadores, conforme ressalta o diretor jurídico do sindicato, Marcos Sant'aguida:

"Vamos atuar sempre junto com o trabalhador. Todas as deliberações que dizem respeito a classe são votadas em assembleia, estamos sempre disponíveis para qualquer dúvida, além da presença frequente nas unidades, também temos canais informativos como whatsapp, facebook, site, jornal, entre outros", afirmou.